

Projeto Educativo

2025/2026



“Brincar entre Gerações”

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROMOTORA	3
CARACTERIZAÇÃO DO MEIO – A FREGUESIA DO BÁRIO	4
ESTRUTURA ORGANIZATIVA (ORGANOGRAMA)	10
CONSTITUIÇÃO DA DIREÇÃO	11
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO BÁRIO	12
HISTORIAL DA INSTITUIÇÃO	22
CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO	24
PESSOAL DOCENTE	25
PESSOAL NÃO DOCENTE	25
SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS	25
ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR	26
OUTROS PROJETOS	29
AJUDAS TÉCNICAS	30
INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO / FAMÍLIA / COMUNIDADE	31
FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO TRIANUAL	33
DIVULGAÇÃO / EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	34
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES	36
OBJETIVOS GERAIS	41
METODOLOGIA	42
AVALIAÇÃO	43
BIBLIOGRAFIA	44

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento de planeamento institucional no qual estão explícitos os princípios e valores, as metas e as estratégias segundo os quais pretendemos cumprir com a nossa função educativa.

A Construção do Projeto Educativo deve ser progressiva e permitir uma flexibilidade, tendo em conta o contexto em que estamos inseridos e os objetivos que pretendemos atingir.

“A dinâmica própria de cada estabelecimento educativo está consignada no seu projeto educativo, como instrumento de orientação global da sua ação e melhoria, complementado pelo regulamento da instituição, que prevê as funções e formas de relação com os diversos grupos que compõem a comunidade (órgãos de gestão, profissionais, pais/famílias e alunos).” (Silva, 2016)

Valorizamos a participação e envolvimento das crianças na construção do nosso Projeto Educativo, bem como dos pais, outros familiares e da comunidade educativa. A partilha de saberes e vivências de todos os intervenientes permitirá o enriquecimento do nosso Projeto.

Este ano letivo iremos dar início ao **Projeto Educativo trianual “A brincar é que se Aprende”**, sendo que durante este primeiro ano letivo iremos “Brincar com imaginação”. Queremos desta forma, dar asas à imaginação e estimular a criatividade das nossas crianças através da sua atividade preferida: o brincar. No próximo ano letivo exploraremos o “Brincar entre gerações” e, por fim, no Ano Letivo 2026/2027 iremos “Brincar na Natureza”.

O nosso Projeto Educativo poderá sofrer alterações sempre que se considerar necessário, em função da avaliação que dele vai sendo feita.

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROMOTORA

Designação Social: Centro Social Paroquial do Bário

Tipo de pessoa coletiva: Instituição Particular de Solidariedade Social

NIPC: 501 064 591

Data de início de atividade: 8 de novembro de 1956

Forma Jurídica: Associação sem fins lucrativos

Morada: Rua da Igreja Nova | 2460-302 Bário - Alcobaça

Freguesia: Bário

Concelho: Alcobaça

Distrito: Leiria

A Instituição tem estatutos aprovados na Direção Geral de Ação Social. Sob o nº 34/92, folhas 174, no livro das Fundações de Solidariedade Social.

O Contrato Coletivo de Trabalho da CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, regula as relações de trabalho das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO – A FREGUESIA DO BÁRRIO

1. Situação geográfica

O Bário é uma freguesia que pertence ao Concelho de Alcobaça, e fica situada a 6 km do centro da cidade.

A Norte da freguesia situa-se a localidade de Valado dos Frades, a Oeste faz fronteira com a Cela, a Este apresenta-se a Vestiaria e a Sudoeste fica Évora de Alcobaça.

A freguesia do Bário abrange uma área de cerca de 15 km² e é constituída por dez lugares: Pinhal Fanheiro, Monte de Bois, Pedralhos, Mendalvo, Matos, Casal Silva, Cabeço Louco, Além do Porto, Valbom e Quinta do Refortaleiro.

2. Breve história

Diz-se que o Bário é uma palavra árabe e que significa coisa campestre, aldeã, deserta. Segundo o tenente Francisco Nunes, a fundação do Bário deve-se à dominação “mourama” por dela se encontrarem vestígios, nomeadamente as ruínas de uma grande cisterna, situada próximo do lugar. A documentação medieval indica o Bário como área económica, onde sobressaía a agricultura, a pastorícia, a produção cerâmica e a extração de minério de ferro.

A elevação a freguesia deu-se a 29 de maio de 1933, tendo o Bário iniciado, a partir de então, um novo capítulo na sua história, constituindo desde esse mesmo ano a mais nova freguesia do Concelho de Alcobaça.

3. População

A freguesia do Bário possui cerca de 1600 habitantes, sendo que 1400 são eleitores.

4. Recursos económicos

Apesar de se ter verificado o encerramento de diversas empresas, a indústria e a agricultura e os serviços, continuam a ser as atividades económicas predominantes na freguesia.

Existem ainda alguns serviços que são fundamentais no dia-a-dia dos residentes, nomeadamente as pessoas idosas, como a existência de um mini-mercado no Pinhal Fanheiro, uma mercearia no Bário e dois armazéns de produtos hortícolas. Estes assumem uma enorme importância, uma vez que permitem o acesso a produtos alimentares sem depender de transporte.

Relativamente à Cerâmica, que em tempos assumiu um grande domínio nesta freguesia, neste momento restam apenas 2 empresas.

Para além destas, existe ainda uma empresa de cartão, várias oficinas automóveis, armazéns de frutas e legumes, uma bomba de combustível, um restaurante, uma loja de roupa, um consultório de dentista, empresas de prestação de serviços como formação, documentação e contabilidade, armazém de venda de produtos herbicidas, produtos para agricultura, jardinagem, pequenos utensílios domésticos, tintas, materiais de construção, produtos para produção vinícola e de animais.

5. Serviços Sociais

De forma a satisfazer as necessidades da população da freguesia do Bário, existem os seguintes organismos de atendimento Público e/ou Social:

- Centro de Saúde de Alcobaça – Extensão de Saúde do Pinhal Fanheiro

O Centro de Saúde interage com o centro, de forma informal, na prestação de cuidados de saúde a utentes da instituição, havendo ainda a partilha de informação acerca dos mesmos de forma à melhoria da qualidade dos serviços prestados. Junto ao Centro de Saúde encontra-se a única farmácia existente na freguesia.

- Junta de Freguesia

A Junta de Freguesia encontra-se aberta à população de 2ª a 6ª das 10h às 18h00. É também neste local que se reúne a Assembleia de Freguesia quatro vezes por ano para reuniões ordinárias.

O Centro Social Paroquial do Bário trabalha em estreita parceria com a Junta de Freguesia.

Existem ainda umas instalações pertencentes à Junta de Freguesia, a chamada “Casa Amarela”, onde decorrem diversas atividades, nomeadamente a Escola de Música e a Orquestra Ligeira Juvenil da Freguesia do Bário, reuniões promovidas pela Associação de pais, onde decorre também o programa “Mais Saúde”, que promove informação e rastreios de saúde à população gratuitos com a colaboração de voluntários da freguesia.

- Posto dos Correios

O Posto dos Correios fica situado no edifício da Junta de Freguesia e presta serviços normais na área postal (envio e receção de cartas, encomendas e outros). Para além disso, o utente pode ainda efetuar o pagamento de impostos (IRS, IVA, IRC Imposto de Selo, entre outros), água, luz, comunicações, etc... desde que o mesmo se apresente munido do respetivo documento de cobrança (DUC). A juntar a este leque de serviços está ainda o pagamento de coimas por infração ao código da estrada.

- Loja Social

Apoio a carenciados, fica situada no prédio do centro de saúde do Pinhal Fanheiro.

6. Educação

No que diz respeito à Educação, a freguesia do Bário tem ao seu dispor uma Escola do 1º Ciclo, no Bário.

Na transição para o 2º Ciclo do Ensino Básico as crianças têm que se deslocar para Alcobaça.

7. Desporto

A freguesia do Bário dispõe de algumas infraestruturas desportivas onde se dá maior destaque, pela sua importância e taxa de utilização, ao Ringue Polidesportivo situado na Escola EB1 do Bário, bem como ao Campo de Futebol situado no Pinhal Fanheiro.

Este campo está equipado com balneários e preparado para receber jogos entre equipas de futebol 11.

O Ringue Polidesportivo além de servir as crianças da Escola EB1 do Bário e Centro Social Paroquial do Bário, está também aberto a todos os residentes, estando preparado e equipado para a prática de desportos como o Futebol, Basquetebol, Andebol, Voleibol e Ténis.

8. Cultura

- **Coletividades**

Na freguesia existem quatro coletividades: a URBA – União Recreativa do Bário (inaugurada a 03/03/1976), o Grupo de Desporto e Recreio de Mendalvo (inaugurado a 23/09/1960) e a Associação Recreativa e Cultural de Pedralhos (inaugurada a 01/09/1989) e Associação de Monte de Bois

- **Orquestra Ligeira Juvenil da Junta de Freguesia do Bário**

Em outubro de 1996 a Junta de Freguesia do Bário iniciou um projeto de desenvolvimento musical que tinha como objetivos, em primeiro lugar, despertar o gosto pela música nos jovens e ainda colmatar uma brecha importante no desenvolvimento sociocultural. Com a colaboração do Prof. Ricardo Santos iniciaram-se as aulas de iniciação musical.

Em abril de 1999 a Orquestra Ligeira Juvenil realizou a sua estreia e depois de diversas atuações pelo país, gravou 2 CDs e um DVD.

De referir que, durante um período de tempo, e para que a música envolvesse ainda mais a freguesia, criou-se uma simbiose entre a Junta de Freguesia e o Centro Social Paroquial

do Bário, onde as aulas de música dadas às crianças do CATL serviam também para canalizá-las para a Orquestra.

9. Pontos de interesse

- Estação Arqueológica de Parreitas

A *Villa Romana de Parreitas*, situada nas colinas do Bário e debruçada sobre a antiga Lagoa da Pederneira, é testemunho de uma ocupação humana que se prolongou entre os séculos I e IV, sendo herdeira de uma tradição que remonta, pelo menos, ao Calcolítico. A *Villa* torna-se objeto de escavação e estudo sistemático a partir de 1980 sob a direção do Prof. Doutor Pedro Gomes Barbosa (Instituto de Estudos Regionais e do Municipalismo Alexandre Herculano – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa).

Museu Monográfico do Bário

A Exposição arqueológica “Os Romanos em Alcobaça” pretende divulgar as origens da sua população. O conjunto de materiais arqueológicos expostos, vindos da “casa mais antiga” da freguesia, procura ligar os atuais habitantes do Bário com antepassados há muito esquecidos. A melhor forma de preservar a nossa memória é conhecê-la e divulgá-la.

O Museu Monográfico do Bário apresenta então esta Exposição no edifício da Junta de Freguesia.

10. Usos e costumes

➤ Festas

- **Festas da freguesia**

Dinamização da freguesia a nível social, económico e turístico e realizam-se anualmente nos finais de maio.

- **Festas em Honra de São Gregório Magno (Padroeiro do Bário)**

Realizam-se anualmente, no domingo de Pascoela (o domingo após a Páscoa).

- **Festas de Nossa Senhora da Missão**

Realizam-se anualmente, no dia 15 de agosto.

➤ Lendas

- **“Cabeço do Louco”**

No Bário existia um curioso moinho de madeira, de cúpula giratória. Estava situado num monte a que o povo chama de “Cabeço do Louco”. Atribui-se a origem do nome à seguinte história: “Era então tudo pertença dos frades de Claraval. Aquele monte estava ao abandono e nada ali se cultivava. Vinham os ventos do “Cachourro”, hoje Pederneira e tudo levavam, tudo devastavam. Senhor Monge nem tão pouco queria ouvir falar dessa colina. Ninguém se aventurava a passar por aqueles sítios medonhos... O Diabo rondava por ali...

Um dia, certo velho, muito velho, tomou conta daquelas paragens. A sua barba muito longa, anelada e branca, chegava-lhe ao peito. Os cabelos, também nêcos, saíam do gorro sem cor. O nome nem ele o sabia!... Esquecera-se com o tempo!... Não dava conversa a ninguém, por mais sábio que houvesse ao lume da Terra, o poderia compreender. De dia acartava troncos de árvores para o monte. De noite, fazia covas fundas e plantava-os... até que o vento os viesse derrubar. O Senhor Monge ordenou-lhe que saísse do seu couro, mas ele não tardou a voltar, procurando abrigo no vale. Durante anos ali esteve, até que um dia, como outro qualquer, o tronco o levou encosta abaixo. Todos lhe chamavam “louco”, todos se riam dele, todos o apupavam. Pobre velho, pobre “louco”... Ainda hoje o lugar conserva o nome de “Cabeço do Louco”.

- **“Lenda de Santa Susana”**

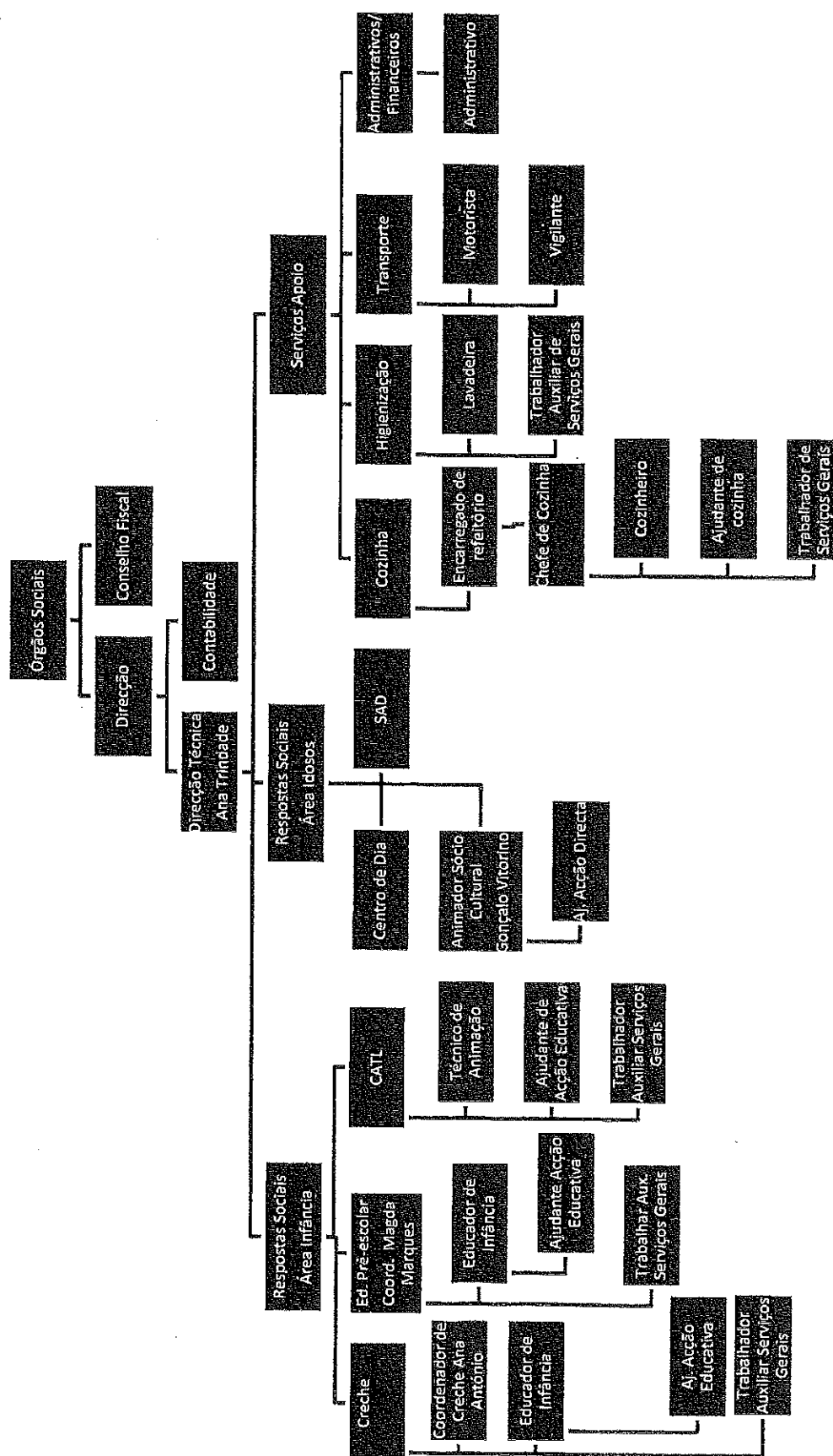
Uma tradição que foi muito popular no Bário foi a do “Círio do Bário” às Festas de Santa Susana no Landal. Pensa-se que a origem desse Círio é muito antiga e diz-se que teria tido início quando num ano de epidemia, o gado bovino da povoação morreu quase todo. Os habitantes do Bário, perante tal desgraça, fizeram a promessa de que se algum gado escapasse à doença, iriam num círio a Santa Susana (padroeira do gado). Tal aconteceu e assim terá nascido a tradição.

Esta fé em Santa Susana assenta na lenda que diz que “num descampado do Landal, há muitos, muitos anos, andava um lavrador com a sua filha pequena, lavrando as suas terras. Quando o arado passava por uma oliveira velha, o boi ajoelhava. Foi a filha pequena que descobriu que encostada à oliveira havia uma imagem de pedra, que logo foi reconhecida como sendo de Santa Susana protetora do gado.” É essa pequena imagem de pedra pintada que está atualmente na ermida do lugar de Santa Susana.

- **Gastronomia**

A gastronomia não pode deixar de ser mencionada e é a doçaria que distingue esta freguesia das restantes pertencentes ao concelho de Alcobaça. Assim, as Queijadas do Bárrio assumem-se como uma apetecida especialidade desta freguesia.

ESTRUTURA ORGANIZATIVA (ORGANOGRAMA)



CONSTITUIÇÃO DA DIREÇÃO

1. Órgãos Sociais

Presidente: Padre Tiago Ferreira Roque

Vice-Presidente: Anabela Delgado Subtil

Secretária: Ana Rita Oliveira Marques

Tesoureira: Fátima Maria Santos Pascoal

Vogal: Joel Amador Jerónimo

Vogal: Ana Filipa Jerónimo Santos

Vogal: Pedro Miguel Henriques Ramalho

Vogal: Fernando Subtil Correia

Vogal: Ângela Margarida de Sousa

2. Constituição do Conselho Fiscal

Presidente: Paulo António Marques dos Santos

Secretário: João Lourenço Rodrigues Fernandes

Vogal: Nuno Miguel Godinho Graça

Os órgãos que dirigem a nossa instituição são nomeados por mandatos de três anos dividindo-se em Direção e Conselho Fiscal. À Direção compete administrar e dirigir a instituição, zelar pelo cumprimento das decisões dos outros órgãos e representar a instituição. Reúne mensalmente.

Ao Conselho Fiscal compete vigiar o cumprimento da lei e dos estatutos, e em especial, fiscalizar a escrituração e dar parecer sobre o relatório de contas e orçamentos elaborados pela direção. O exercício de qualquer cargo é não remunerado e voluntário.

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO BÁRRIO

1. Descrição Sumária

O Centro Social Paroquial do Barrío é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, canonicamente ereta, com personalidade jurídica no foro canónico e civil, pertencente à Igreja do Barrío. O Centro Social Paroquial do Barrío rege-se pelos estatutos aprovados pelo Ordinário Diocesano a 27/08/2015. A Instituição está registada na Direção Geral da Segurança Social com o nº 34/92 de 28/09, no livro 4 das fundações de solidariedade social.

Neste momento a Instituição tem ao dispor as valências de Creche, Jardim de Infância, CATL, Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

2. Creche

Entende-se a creche como a resposta social que se destina a acolher crianças de idades compreendidas entre os 4 meses e os 3 anos. Deve constituir um espaço onde a criança seja acolhida, amada e respeitada na sua originalidade e ajudada a crescer harmoniosamente, em estreita colaboração com a família.

Os objetivos pedagógicos gerais que nos propomos atingir são os seguintes:

- a) Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- b) Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- c) Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- d) Favorecer o crescimento espiritual da criança.

3. Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei-Quadro (Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida” (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, 2016).

Os objetivos pedagógicos gerais são também os definidos pelas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, que passamos a apresentar:

- a) Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;
- j) Favorecer o crescimento espiritual da criança.

4. CATL

O CATL é um espaço lúdico com preocupações sócio educativas, tendo como função complementar, diversificar e enriquecer o processo educativo e formativo das crianças, visando o seu desenvolvimento integral e harmonioso, quer ao nível psicomotor, do cognitivo e sócio afetivo.

Os objetivos pedagógicos gerais que o CATL se propõe atingir são os seguintes:

- a) Promover nas crianças o desenvolvimento a nível pessoal e social, através do relacionamento com os pares e com mundo;
- b) Proporcionar e valorizar o desenvolvimento físico e motor, detetando e estimulando aptidões nesses domínios;
- c) Desenvolver necessidades da descoberta, interesses e aptidões, o espírito crítico e a criatividade;

d) Permitir a cada criança, que através da vivência em grupo, e do envolvimento em pequenos/grandes projetos, fortaleça competências para serem jovens e adultos conscientes e ativos na comunidade;

e) Trabalhar as expressões a todos os níveis, contribuindo para a afirmação da personalidade, estruturação do pensamento e formação do caráter;

f) Promover o gosto e hábitos de leitura;

g) Favorecer a interligação família/escola/ATL/comunidade, contribuindo para uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

(Elaborado com base na Orientação Curricular e Programas do 1º Ciclo)

Os grupos do CATL dependem das turmas do Ensino Básico da Escola EB1 do Bário.

5. Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que funciona na Instituição, prestando e desenvolvendo atividades que visam especialmente:

- a) Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes;
- b) Contribuir para a reabilitação ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento;
- c) Prestar apoio psicossocial;
- d) Fomentar relações interpessoais e inter-relacionais;
- e) Promoção de autonomia.

Assim, a Instituição presta os seguintes serviços:

- Alimentação;
- Cuidados de higiene e conforto;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Atividades de Animação sociocultural, recreativa, ocupacional;
- Assistência religiosa.

6. SAD

O SAD, Serviço de Apoio Domiciliário, tem como principal objetivo a prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a pessoas idosas ou não, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária. Os serviços abrangidos pelo SAD englobam o fornecimento de refeições, a higiene pessoal, a higiene do domicílio e o tratamento de roupas.

Itinerário das Equipas do SAD:

Equipa 1 – Bárrio;

Equipa 2 – Bárrio, Monte Bois;

Equipa 3 – Pinhal Fanheiro, Pedralhos, Mendalvo, Casal Sete Lenços.

8. Horários de trabalho dos colaboradores e das valências

Função	Hora Entrada	Hora Saída	Almoço
Diretora Técnica	9h	17h	13h30 / 14h30
Educadora de Infância	9h00	17h00	12h30 / 13h30 13h30/14h30
Escriturária Principal	9h00	17h35	12h30 / 13h30
Escriturária 1ª	9h25	18h00	13h30 / 14h30
Ajudante de Ação Educativa 1ª, 2ª e 3ª	7h30	16h05	12h30 / 13h30
	7h45	16h20	12h30 / 13h30
	8h15	16h50	12h30 / 13h30
	8h45	17h20	12h30 / 13h30
	9h00	17h35	12h30 / 13h30
	9h25	18h00	13h30 / 14h30
	9h55	18h30	13h30 / 14h30
	10h10	18h45	13h30 / 14h30
Ajudante de Ação Direta de 1ª, 2ª e 3ª	8h00	16h25	13h30 / 14h30
	9h00	17h25	13h30 / 14h30
	9h30	17h55	13h30 / 14h30
Animador Sociocultural	9h30	17h30	12h30 / 13h30
Motorista Pesados	7h45	16h30	12h30 / 15h45 10h30 / 16h15
Cozinheira	7h30	16h30	12h30 / 13h30
	9h00	18h00	13h30 / 14h30
Ajudante de Cozinha	7h30	16h30	12h30 / 13h30
	9h00	18h00	13h30 / 14h30
Lavadeira	7h30	16h30	13h30 / 14h30
Auxiliar de Serviços Gerais	9h30	18h00	13h30 / 14h30
	13h00	20h15	(2ª a 6ª)
	8h00	12h00	Sábado

Horário de funcionamento da valência de Apoio Domiciliário

De Segunda a Sexta-Feira:

Abertura: 8h00

Encerramento: 16h25

Sábado e Domingo:

Abertura: 08h00

Encerramento: 14h00

Horários de trabalho da valência de Apoio Domiciliário

(de 2ª a 6ª)

Função	Hora Entrada	Hora Saída	Almoço
Cozinheira	08h00	17h00	13h30/14h30
Ajudante de Ação Direta	08h00	16h25	13h30/14h30
Auxiliar de Serviços Gerais	13h00	20h15	-

(Sábado/Domingo)

Função	Hora Entrada	Hora Saída
Cozinheira	08h00	14h
Ajudante de Ação Direta	08h00	14h
Auxiliar de Serviços Gerais	08h00	12h

Observação: Descanso semanal obrigatório e complementar de dois dias de acordo com a escala mensal.

10. Organização das Valências

CRECHE					
Sala	Nº de Crianças		Educadora	Ajudante de ação educativa	Localização da sala
	Meninas	Meninos			
<u>Berçário</u> 10 utentes	5	5	Sofia Gonçalves e Mafalda Santos	Íris Ferreira e Sara Barbosa	R/c
<u>1 ano A</u> 16 utentes	5	11	Sofia Gonçalves	Luzia Charneca e Carla Pequerrucho	R/c
<u>1 ano B</u> 16 utentes	6	10	Ana António	Carolina Gameiro e Beatriz Santos	R/c
<u>2 anos A</u> 17 utentes	6	11	Patrícia Eusébio	Daniela Vitorino e Margarida Pereira	R/c
<u>2 anos B</u> 19 utentes	10	9	Júlia Santo	Patrícia Ramalho e Ana Raquel Jorge	R/c

PRÉ-ESCOLAR					
Sala	Nº de Crianças		Educadora	Ajudante de ação educativa	Localização da sala
	Meninas	Meninos			
<u>3 anos A</u> 18 utentes	11	7	Rita Marques	Paula Bento e Carina Dionísio	1º Andar
<u>3 anos B</u> 18 utentes	8	10	Ana Lúcia Barreira	Liliana Freire e Carina Dionísio	1º Andar
<u>4 anos</u> 24 utentes	16	8	Magda Marques	Vanessa Piló e Mariana Gradil	1º Andar
<u>5 anos</u> 22 utentes	12	10	Elsa Justina	Sandra Santos e Mariana Gradil	1º Andar

CATL					
Sala	Nº de Crianças		Técnica	Aj. Ação Educativa	Localização da sala
	Meninas	Meninos			
<u>1º ano</u> 12 utentes	7	5		Beatriz Santos Margarida Pereira	E.B.1 Bário
<u>2º ano</u> 9 utentes	4	5			
<u>3º ano</u> 8 utentes	4	4			
<u>4º ano</u> utentes	3	5			

CENTRO DE DIA					
Sala	Nº de Utentes		Ajudante de ação direta	Animador Sociocultural	Localização da sala
	Feminino	Masculino			
<u>Idosos</u> 10 utentes	8	2	Maria Isabel Lopes	Gonçalo Vitorino	R/c

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO					
Utentes	Nº de Utentes		Ajudante de ação direta		Localização
	Feminino	Masculino			
<u>Idosos</u> 34 utentes	20	14	Alzira Santos Anabela Ricardo Alexandra Santos	Fabiana Brito Mª Filipe Cunha Magda Pena Tânia Duarte Mavilde Eusébio	Exterior

ADMINISTRAÇÃO	
Diretora Técnica	Localização
Ana Trindade	R/c
Escriturária principal	
Susana Lopes	R/c
Escriturária de 1ª	
Cátia Santos	R/c

COZINHA				
Responsável refeitório	Cozinheira chefe	Cozinheira 1ª	Ajudante de Cozinha	Localização
Vanda Almeida	Cândida Marques	Célia Ferreira Fernanda Pereira	Cristina Vitorino Teresa Pereira Maria Jesus	R/c

LAVANDARIA	
Lavadeira	Localização
Manuela Soares	Cave

TRABALHADOR AUXILIAR (serviços gerais)	
Trabalhador Auxiliar	Localização
Lurdes Pereira	Todo o edifício
Maria Armada Romão	Todo o edifício

MOTORISTA DE PESADOS
Diogo Ribeiro
Hélder Macrino

HISTORIAL DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial do Bário foi fundado pelo Padre João de Sousa, em conjunto com um movimento de jovens, no ano de 1956. Nos dias 27 e 28 de maio desse mesmo ano teve lugar a inauguração e o início de funcionamento do Centro.

A 10 de Novembro de 1956 saiu uma publicação em diário do Governo, da Portaria da Direção Geral de Assistência, presidida por Agostinho Pires, aprovando os estatutos pelos quais é criada e deverá erguer-se a Instituição Particular de Assistência denominada Centro Paroquial de Assistência do Bário. Como já foi referido, esta iniciativa deve-se em boa parte ao Pároco João de Sousa, que procurou deste modo uma forma de apoiar e ocupar crianças na fase da infância e juventude. As primeiras instalações do Centro foram na antiga Igreja Paroquial.

Em 1987 entrou em funções na Paróquia do Bário o Padre Joaquim José Búzio.

Por esta altura a Instituição funcionava apenas com as respostas sociais de Jardim de Infância e ATL. No ano de 1988 um grupo de indivíduos reúne-se com o objetivo de criar uma nova resposta social, a Creche. Nesse mesmo ano começou a funcionar com 12 crianças.

A 13 de Maio de 1990, o Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, Miguel Martinho Guerra, assiste ao lançamento da primeira pedra da futura sede do Centro Social e Paroquial do Bário. Durante o período de construção das novas instalações do Centro, a Junta de Freguesia do Bário disponibilizou as suas salas para o funcionamento do Jardim de Infância e ATL.

A 3 de Maio de 1992, teve lugar a inauguração do novo edifício do Centro Social Paroquial do Bário.

Ao longo dos 12 anos em que o Padre Búzio esteve ao serviço desta freguesia, uma das obras mais marcantes a que esteve ligado foi precisamente a construção do Centro.

Em dezembro de 1992 começou a funcionar o Centro de Dia com 5 utentes e em julho de 1994 a valência de Apoio Domiciliário dá os seus primeiros passos, com 4 idosos.

O Centro Social Paroquial do Bário comemorou o seu cinquentenário no ano de 2006 (cinquenta anos ao serviço da comunidade). As festividades ocorreram no dia 12 de novembro, onde se recordou todas as pessoas que serviram esta instituição. No jardim do Centro, repleto de crianças com balões coloridos nas mãos, um idoso e uma criança descerraram a placa comemorativa da celebração.

No ano de 2009 foi remodelada a zona do 1º andar, com a criação de duas novas salas. Procedeu-se ainda a intervenções de remodelação de outras zonas do edifício, nomeadamente nas instalações sanitárias da Creche e Centro de Dia, Refeitório, Despensa, alteração das

portas interiores. Foi ainda atualizado e parcialmente renovado o sistema informático da instituição e substituído o antigo sistema de marcação de ponto por um moderno relógio de leitura digital.

De salientar ainda o alargamento da frota automóvel da instituição através da aquisição de um miniautocarro.

Celebrou-se ainda o contrato de promessa compra e venda de um terreno para futura construção de uma nova resposta social na área da população idosa.

No ano de 2013 foi ainda realizada uma parceria com a Junta de Freguesia do Bário e a Câmara Municipal de Alcobaça, para arranjo de uma parte do terreno adquirido de forma a dar origem a um pequeno parque de estacionamento. Em 2018, houve uma nova aquisição de uma carrinha de treze lugares para transporte de utentes, adaptada a cadeira de rodas.

Em 2022 o CSPBário candidatou-se, tendo sido aprovado, o projeto do PRR-Mobilidade Verde, adquirindo uma viatura elétrica para a resposta social de SAD.

No ano de 2023 procederam-se a melhorias das salas de EPE e CATL, transferindo-se o EPE para o 1º andar, alargando assim a capacidade de Creche de 44 para 82 crianças.

No ano de 2024 foram realizadas novas obras na sala dos 3 anos e no recreio exterior do rés do chão.

No ano de 2025 o CSP Bário requereu nova capacidade para o Pré-Escolar, passando esta para 95 crianças, distribuídas por 4 salas, no 1º andar. Por esse mesmo motivo, o CATL passou a funcionar na instalações da EB1 do Bário, sendo celebrada para o efeito uma parceria com a Câmara Municipal de Alcobaça.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DA INSTITUIÇÃO

O Centro Social Paroquial do Bairro funciona num único edifício com dois andares. Este edifício foi construído de raiz e tem fáceis acessos, o que permite a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

No rés-do-chão da Instituição, funcionam as 5 salas de Creche (Berçário, Sala de 1 Ano A, Sala de 1 Ano B, Sala de 2 anos A e Sala de 2 Anos B). Todas as salas têm acesso direto ao exterior e possuem muitas janelas e portas que permitem a entrada de luz natural. As Salas de 1 Ano A e 1 Ano B têm à sua disposição um espaço exterior comum com piso em tartan e alguns brinquedos de exterior, adaptados à idade. As Salas de 2 Anos têm também um espaço exterior à sua disposição que se encontra dividido em dois espaços distintos, sendo que um deles é coberto e com piso em calçada e o outro é em tartan e onde se encontram diversos aparelhos de motricidade (escorrega, balancé, saltitão e diversos triciclos).

Neste piso encontra-se ainda o Centro de Dia, a Secretaria, o gabinete da Diretora Técnica, uma casa de banho para os colaboradores e visitantes, a Cozinha e dois Refeitórios (um deles destinado às crianças do Pré-Escolar e CATL, e outro que se encontra organizado de forma a dar resposta à Creche, Centro de Dia e aos colaboradores). As refeições são confeccionadas na cozinha da Instituição, no entanto, a gestão e elaboração das ementas são da responsabilidade do Nutricionista e Chefe Rui Lopes.

No 1º andar funcionam as salas de Educação Pré-Escolar, uma sala para apoio à Infância, que é também utilizada como sala de reuniões, dois sótãos para arrumações, uma sala utilizada como arquivo e uma casa de banho com vestiários para os colaboradores. Neste piso encontra-se ainda um espaço coberto destinado ao recreio das crianças que frequentam as salas que funcionam neste andar, e uma sala para as aulas de educação física.

Existe também uma cave, que funciona como garagem para os veículos que se encontram ao serviço da Instituição e onde se encontra também a lavandaria, a despensa de bens alimentares, a casa das batatas, um espaço de vestiário e a sala de descanso para os colaboradores e duas casas de banho.

PESSOAL DOCENTE

Nº de funcionários	Situação Profissional		Habilitações Literárias			Tempo de Serviço					
	Efetivo	Contrato a Termo Certo	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	0-3 anos	4-11 anos	12-15 anos	16- 19 anos	23 – 25 anos	29 anos
8	7	0	1	5	1	1	1	1	2	1	1

PESSOAL NÃO DOCENTE

Nº de funcionários	Situação Profissional				Habilitações Literárias					Tempo de Serviço						
	Efetivo	Contrato a Termo Certo	CEI+ Contrato a Termo Certo	Contrato a Termo Incerto	4º ano	6º ano	9º ano	12º ano	Licenciatura	0 – 4 anos	5 – 9 anos	10 – 14 anos	15 – 19 anos	20 – 24 anos	25 – 29 anos	30 – 35 anos
53	34	11	2	5	4	4	13	22	2	7	2	5	3	3	3	1

SERVIÇOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

De forma a complementar as diferentes respostas sociais, a Instituição estabeleceu parcerias com outras entidades, alargando o leque de serviços prestados. Assim, atualmente dispõe de Terapia da Fala (em regime particular) e de Intervenção Precoce na Infância.

- Intervenção Precoce na Infância**

Considera-se intervenção precoce na infância o conjunto de medidas de apoio integrado e centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A intervenção precoce tem, assim, a finalidade de prevenir ou minimizar as situações de risco ligadas às limitações físicas, cognitivas e emocionais das crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente, abrangendo as situações de risco estabelecido e as de grave atraso no desenvolvimento.

A nossa instituição é abrangida pela ELI, Intervenção Precoce de Alcobaça-Nazaré e este ano letivo foram sinalizadas 4 crianças, sendo que ainda não obtivemos resposta por parte da ELI.

ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Centro Social Paroquial do Bário disponibiliza para os seus utentes, quer crianças, quer idosos, várias atividades de complemento e enriquecimento curricular.

Assim, para a valência de creche, os pais e encarregados de educação têm a oportunidade de escolha de duas atividades de enriquecimento curricular que são:

- Psicomotricidade
- Música

Na valência de pré-escolar, os pais e encarregados de educação têm à escolha cinco atividades de enriquecimento curricular, que são:

- Yoga
- Música
- Natação
- Inglês

Estas atividades funcionam todas como complemento de currículo e são lecionadas por professores credenciados.

A atividade de música é lecionada na Instituição e tem uma periodicidade de uma vez por semana. Na Creche esta atividade é dinamizada por profissional da Academia de Música de Alcobaça e no Pré-Escolar pela Professora Tânia Sousa.

O Yoga é dinamizado na Instituição uma vez por semana pela Professora Patrícia Filipe.

A natação tem uma periodicidade de uma vez por semana e os grupos deslocam-se às Piscinas Municipais de Alcobaça, no transporte da Instituição. O Inglês decorre em Alcobaça e é dinamizado no ILC –Starlínguas.

Estas atividades têm um pagamento mensal fixo.

Na resposta Social Centro de Dia, a atividade Hoje há Baile, é também aberta à resposta social da SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

- Projeto Psicomotricidade

Grupo	Dia	Horário
Berçário	quinta-feira	9h30-10h00
1ano A	segunda-feira	10h00-10h30
1ano B	segunda-feira	9h30-10h00
2 anos A	quinta-feira	10h00 - 10h30
2 anos B	quinta-feira	10h30 - 11h

- Yoga:

Grupo	Dia	Horário
3 anos A	sexta-feira	10h00-10h30
3 anos B	sexta-feira	10h30-11h00
4 anos	sexta-feira	9h30-10h00
5 anos	sexta-feira	11h00-11h30

- Música:

Grupo	Dia	Horário
Berçário	terça-feira	9h30-10h00
1 ano A	terça-feira	10h00-10h30
1 ano B	terça-feira	10h30-11h00
2 anos A	quarta-feira	10h00-10h30
2 anos B	quarta-feira	10h30-11h00
3 anos A	sexta-feira	14h45-15h30
3 anos B	sexta-feira	15h30-16h15
4 anos	sexta-feira	14h00-14h45
5 anos	segunda-feira	14h00-14h45
Centro de dia	quinta-feira	15h00-15h45

- Inglês:

Grupo	Dia	Horário
3anos A/ 3 anos B/ 4anos/5anos	Quarta-feira	10h30-11h30

- Natação:

Grupo	Dia	Horário
3anos A	Quarta -feira	14h50-15h30
3 anos B	Segunda-feira	14h50-15h30
4 anos	Segunda-feira	14h50-15h30
5 anos	Quarta -feira	14h50-15h30

Outros Projetos

- Programa Eco-Escolas

Este ano letivo voltámos a receber a bandeira Eco-Escolas, fruto do trabalho desenvolvido no âmbito deste Projeto. Assim, iremos continuar o nosso trabalho neste Projeto que faz tanto sentido na atualidade.

Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (*Foundation for Environmental Education* - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.

O programa “Eco-Escolas” pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido.

Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

- Despertar da Fé

Este ano letivo iremos dar continuidade ao Projeto Despertar da Fé, promovido pelo Patriarcado de Lisboa, que propõe dinâmicas que podem ser ajustadas à realidade de cada Instituição. Este Projeto tem como principal objetivo fomentar os valores cristãos nas Instituições, envolvendo as crianças e suas famílias, assim como os colaboradores.

Este Projeto realizar-se-á em momentos específicos, nomeadamente, no Advento e na Quaresma e será dinamizado em conjunto com o Pároco da nossa Paróquia.

Ajudas Técnicas

O Centro Social Paroquial do Bário tem ao dispor dos utentes e comunidade um banco de ajudas técnicas, que são cedidas temporariamente, visando a melhoria de qualidade de vida a pessoas dependentes e/ou idosos.

Nomeadamente:

- a) Camas articuladas
- b) Andarilhos
- c) Cadeiras de rodas
- d) Canadianas
- e) Cadeiras de duche

INTERAÇÃO INSTITUIÇÃO / FAMÍLIA / COMUNIDADE

As famílias dos nossos utentes têm mostrado um envolvimento ativo e efetivo na vida institucional dos seus familiares. Salientamos a sua participação quando solicitados para o efeito em reuniões de várias ordens, em atividades e projetos dinamizados pela instituição, quer individualmente, quer em grupo.

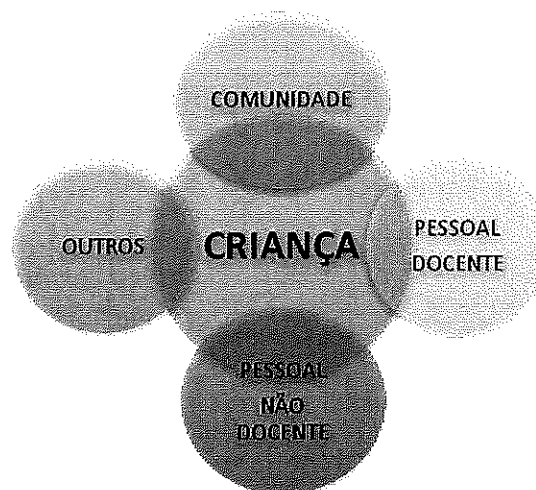
Os índices de participação dos familiares são bastante satisfatórios ao nível da creche, da educação pré-escolar, do centro de dia, e decresce um pouco no CATL.

Na infância, os pais têm-se mostrado recetivos e expectantes relativamente à educação dos filhos, interessando-se pelo seu sucesso escolar e colaborando com a escola e com os docentes e não docentes, que direta ou indiretamente acompanham os seus educandos.

São os pais os primeiros a reconhecer a importância do envolvimento Escola / Família, para uma boa integração da criança no meio escolar e conseqüente desenvolvimento harmonioso desta.

Relativamente à interação Instituição/Comunidade, esta tem-se feito de um modo prático e participativo. O meio em que estamos inseridos é pequeno, o que facilita bastante esta interação. A comunidade mostra-se recetiva à divulgação das atividades promovidas pela instituição, participando nelas ativamente e o mesmo acontece quando é a comunidade a pedir a nossa participação.

Ao longo deste ano letivo a interação instituição / família tem-se feito através do uso de uma aplicação informática, a Educabiz, onde cada educadora / ajudante de ação educativa interage com o seu grupo de encarregados de educação faz a divulgação das atividades que se vão realizando, partilha fotografias e vídeos do dia a dia da sala, regista as rotinas e recados relevantes. As reuniões de avaliação dos planos individuais de cada criança durante este ano letivo serão feitas individualmente de forma presencial, na instituição. Atualmente o site do Centro Social Paroquial do Bário também funciona como fortalecimento desta relação, dando a conhecer toda a vida da Instituição.



O Centro Social Paroquial do Bário mantém parcerias com outras instituições da comunidade formais e informais tais como:

ENTIDADES	FORMAIS	INFORMAIS
ISS, IP	X	
Ministério de Educação	X	
Câmara Municipal de Alcobaça	X	
IEFP	X	
Junta de Freguesia do Bário		X
Centro de Saúde do Bário		X
IPSS		X
Misericórdias		X
Associações sócio recreativas		X
Clubes Desportivos		X

Assim sendo, o apoio do ISS, IP, às diferentes respostas sociais, traduz-se num apoio técnico e financeiro, pois são eles a entidade de tutela da Instituição.

No âmbito da Educação Pré-Escolar, esse apoio é paralelamente repartido com o Ministério da Educação.

A Câmara Municipal de Alcobaça presta apoio financeiro, na sequência do protocolo assinado, desde setembro de 2009, referente ao pagamento das refeições servidas pelo Centro Social Paroquial do Bário, à Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Bário.

O Centro Social Paroquial do Bário pertence também à rede Social (CLAS).

O IEPF estabelece com a Instituição alguns projetos, financiados, nomeadamente Contrato Emprego-Inserção.

A Junta de Freguesia do Bário colabora na organização de algumas atividades, apoio logístico.

FUNDAMENTAÇÃO DO TEMA DO PROJETO EDUCATIVO TRIANUAL

“A Brincar é que se Aprende”

“O brincar livre não se ensina, mas a brincar a criança aprende.”

(Carlos Neto)

Assistimos hoje a uma desvalorização do brincar, provocada por diversos factores, nomeadamente: pais com horários profissionais extensos, crianças com o tempo livre preenchido com atividades pré-programadas e escassez de espaços para brincar. Assim, o brincar tem vindo a ocorrer cada vez mais em espaço interior e o entretenimento digital tem vindo a ganhar protagonismo. Num mundo frenético que não nos permite observar, dar tempo e apreciar a brincadeira, corremos o risco de desaprender como brincar.

Foi neste sentido que nos surgiu a necessidade de contrariar esta tendência e, por esse motivo, escolhemos como tema para o nosso Projeto Educativo trianual: “A Brincar é que se Aprende”.

De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, “brincar é a atividade natural da iniciativa da criança que revela a sua forma holística de aprender”. Segundo a autora, brincar é uma “atividade rica e estimulante que promove o desenvolvimento e a aprendizagem e se caracteriza pelo elevado envolvimento da criança, demonstrado através de sinais como prazer, concentração, persistência e empenhamento.” (Silva, 2016)

Neste contexto, o Educador é responsável por criar um ambiente educativo que proporcione materiais diversificados que estimulem os interesses e a curiosidade da criança e lhe permita escolher como, com quê e com quem brincar. Dessa forma, a criança tem a oportunidade de tomar decisões, resolver problemas, correr riscos, favorecendo a sua autonomia.

Através do brincar a criança “exprime a sua personalidade e singularidade, desenvolve curiosidade e criatividade, estabelece relações entre aprendizagens, melhora as suas capacidades relacionais e de iniciativa e assume responsabilidades”. (Silva, 2016)

É neste sentido que consideramos que este Projeto poderá contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais em diversos domínios do desenvolvimento e que, de uma forma lúdica, fomentem o gosto por aprender. Só assim as aprendizagens são realizadas com sucesso.

DIVULGAÇÃO / EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O projeto educativo estará disponível em suporte de papel no hall de entrada da instituição para consulta de todos: colaboradores, pais e encarregados de educação e comunidade em geral. Os pais deverão ter um papel fundamental na divulgação do projeto educativo, pelos meios que considerarem convenientes.

Para que todos tomem conhecimento deste documento, torna-se necessário o envolvimento de todos na sua implementação, comprometendo-se cada setor / valência a definir as respetivas linhas de atuação dentro das orientações estratégicas preconizadas no projeto.

Sendo um projeto educativo um documento de planeamento estratégico de longo prazo, serve de orientação aos documentos de planificação operatória que estão destinados a concretizá-lo, relativamente a períodos de tempo mais curtos e de carácter mais específico:

- O Regulamento Interno;
- O Plano Anual de Atividades;
- Os Projetos Curriculares de Sala.

Estes documentos permitirão operacionalizar as linhas de atuação nas várias áreas de intervenção. Sendo o projeto educativo e o plano de atividades instrumentos de trabalho para o educador, a avaliação será feita por todos os intervenientes de forma continuada e participativa. A mesma deve efetuar-se através da monitorização, apurando-se o grau de execução anual a dois níveis:

Avaliação Quantitativa	
Análise de dados estatísticos	- Número de atividades realizadas com sucesso - Níveis de participação das crianças nas atividades - Nível de participação dos pais e encarregados de educação nas atividades da instituição - Níveis de participação da comunidade em projetos / atividades - Grau de satisfação dos pais / encarregados de educação relativamente às atividades / projetos - Níveis de satisfação das crianças relativamente às atividades propostas - Níveis de sucesso / insucesso dos planos individuais dos vários setores - Número de registos de ocorrências

Avaliação Qualitativa	
Análise Documental	- Relatórios de avaliação individuais - Relatórios de avaliação de atividades - Projetos curriculares de sala - Relatório final de execução do plano anual de atividades

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES**Mês: setembro 2025**

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
De 01/09 a 12/09	Adaptação às rotinas e aos espaços da Instituição	- Promover a integração e adaptação das crianças às rotinas e aos espaços da Instituição.	Creche, Pré-Escolar e CATL
Data a definir	Reuniões de sala	- Dar a conhecer aos encarregados de educação algumas informações importantes relacionadas com a dinâmica organizacional, objetivos da sala e plano anual de atividades.	Creche, Pré-escolar e CATL
A partir de 15/09	Início das atividades letivas	- Promover o desenvolvimento global da criança através da dinamização das atividades diversificadas e estimulantes.	Creche e Pré-escolar

Mês: outubro 2025

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
01/10	Comemoração do Dia Internacional do Idoso	- Envolver as crianças no tema do projeto educativo de uma forma lúdica e apelativa aos seus interesses e necessidades; - Fomentar a empatia entre gerações; - Destacar a importância do Idoso na nossa sociedade.	Creche, Pré-Escolar, CATL e Centro de Dia
	Lançamento do projeto "Brincar entre gerações"	- Divulgar com todos os intervenientes da instituição os princípios do projeto para este ano letivo; - Desenvolver a aprendizagem por meio do brincar; -Trabalhar valores como a solidariedade, como a inclusão social e o respeito à diversidade etária.	

A partir do dia 02/10	Assinalar a chegada do Outono	-Evidenciar as principais características desta estação do ano e explorá-las de diversas formas.	Creche e Pré-Escolar
Data a definir	Visita à Kidzania	- Despertar o gosto pelo Teatro. - Fomentar nas crianças atitudes de saber estar numa sala de espetáculos. - Proporcionar momentos lúdicos e divertidos num espaço diferente.	Pré-Escolar e CATL
16/10	Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	- Valorizar a importância dos diferentes alimentos no âmbito de uma alimentação saudável e variada; - Estreitar laços de colaboração entre escola-família, para a realização de uma atividade conjunta.	Creche e Pré-escolar
30/10	Confeção das merendeiras do Pão-por-Deus	- Vivenciar uma tradição característica da nossa região.	Creche, Pré-Escolar, CATL, CD, SAD
31/10	Venda dos Santos	- Envolver a instituição, escola e comunidade numa atividade conjunta; - Preservar tradições; - Partilhar hábitos antigos.	Creche, Pré-Escolar, CATL e CD, SAD

Mês: novembro 2025

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
11/11	Comemoração do Dia de São Martinho	- Dar a conhecer a lenda que está na origem desta tradição; - Vivenciar a tradição característica deste dia: assar as castanhas.	Creche, Pré-escolar e CD
17 a 21/11	Apresentação dos Planos Individuais	- Dar a conhecer aos encarregados de educação o processo de aprendizagem da criança; - Possibilitar a participação dos encarregados de educação no plano individual da criança.	Creche e Pré-Escolar
20/11	Dia Nacional do Pijama	- Promover e valorizar a importância da família e o direito de todas as crianças crescerem no seio de uma família.	Creche e Pré-Escolar

Mês: dezembro 2025

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
01 a 23/12	Celebração do advento (Despertar da fé)	- Proporcionar às crianças a vivência do advento como um tempo de espera alegre pela chegada do menino Jesus - Incentivar gestos de amor, partilha, amizade e cuidado com o outro. - Reconhecer a importância desta quadra festiva; - Vivenciar novas experiências e explorar os valores.	Creche e Pré-escolar e CD
12/12	Festa de Natal	- Estreitar laços entre utentes, famílias e escola; - Proporcionar momentos lúdicos e divertidos; - Fortalecer o trabalho em equipa e o espírito de serviço.	Creche, Pré-Escolar, CATL, CD e SAD
16/12 a 20/12	Elaboração de uma lembrança de Natal	- Explorar a criatividade e na construção de algo a oferecer à sua família.	Creche, Pré-Escolar, CATL, CD e SAD

Mês: janeiro 2026

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
06/01	Comemoração do Dia de Reis Entrega de um presente para a sala	- Dar a conhecer a origem da comemoração deste dia; - Vivenciar tradições relacionadas com esta festividade.	Creche, Pré-escolar e Centro de Dia
A partir do dia 07/01	Assinalar a chegada do Inverno	-Evidenciar as principais características desta estação do ano e explorá-las de diversas formas.	Creche e Pré-Escolar

Mês: fevereiro 2026

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
A partir de 09/02	Atividades alusivas ao Carnaval	- Dar a conhecer tradições populares; - Evidenciar algumas das características desta festividade.	Creche, pré-escolar e CD
13/02	Desfile de Carnaval em Alcobaça	- Comemorar com a comunidade uma tradição popular. - Proporcionar momentos lúdicos e divertidos.	Pré-escolar e CD
16/02	Baile de Carnaval	- Brincar ao faz de conta envolvendo todos os utentes da instituição.	Creche, Pré-Escolar e CATL
Data a designar	Avaliação e apresentação dos PI'S	- Dar a conhecer aos encarregados de educação o processo da aprendizagem da criança. - Possibilitar a participação dos encarregados de educação no plano individual da criança.	Creche e Pré-Escolar

Mês: março 2026

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
De 25/02 a 01/04	Celebração da quaresma	- Levar as crianças a vivenciarem a quaresma como um tempo de reflexão e de preparação para a Páscoa. - Promover atitudes de amor, perdão, partilha e respeito pelo outro.	Creche, Pré-Escolar, CD e SAD
A partir de dia 09	Elaboração de uma lembrança para o Dia do Pai	- Fomentar o gosto por criar e oferecer presentes realizados por si próprios.	Creche, Pré-escolar e CATL
20/03	Dia Mundial da Árvore Comemoração do Dia Mundial da Água	- Comemorar o dia da árvore aproveitando para despertar a consciência ecológica às crianças; - Promover o cuidado com o meio ambiente. - Consciencializar para a importância da conservação e racionalização do consumo de água.	Creche, Pré-escolar, CATL e CD

23/03	Assinalar a chegada da Primavera	- Evidenciar as principais características desta estação do ano e explorá-las de diversas formas;	Creche, Pré-Escolar, CATL e CD
De 23 a 27/03	- Plantar alguns produtos hortícolas na nossa Mini-horta e novas ervas no Cantinho das Aromáticas	- Proporcionar o contacto com a terra; - Possibilitar a vivência do plantar, cuidar e colher; - Valorizar a importância de uma agricultura biológica.	Creche, Pré-Escolar, CD e SAD
25/03	Comemorar o Dia Mundial do Teatro Teatro Fantomines "O Coelho Alberto" vem à escola	- Promover o teatro em todas as formas, celebrando a sua diversidade; - Consciencializar sobre o valor da arte teatral, não só como entretenimento, mas como uma ferramenta de educação e reflexão social.	Creche e Pré-Escolar
30/03	Elaboração de uma lembrança para a Páscoa	- Incentivar o gosto por oferecer presentes realizados por si próprios.	Creche, Pré-Escolar, CATL, CD e SAD

Mês: abril 2026

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
De 30/03 a 02/04	Celebração da Páscoa	- Vivenciar uma tradição pertencente ao nosso património cultural.	Creche, pré-escolar, CATL, CD e SAD
22/04	Comemoração do dia Mundial da Terra	- Sensibilizar a preservação do ambiente e gestão sustentável dos recursos naturais.	Creche, Pré-Escolar, CD e SAD
23/04	Dia do Livro: contar uma história aos idosos	- Incentivar o hábito de leitura, o gosto pelos livros, transformando-os num objeto de prazer e descoberta.	Creche, Pré-Escolar, CD e SAD
A partir de 27/04	Elaboração de uma lembrança para o Dia da Mãe	- Fomentar o gosto por criar e oferecer presentes realizados por si próprios.	Creche, Pré-Escolar e CATL

Mês: maio 2026

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
14/05	Dia da Espiga	- Vivenciar uma tradição do nosso património cultural.	Creche, Pré-Escolar, CD e SAD
15/05	Comemoração do Dia Mundial da Família	- Valorizar a importância da família; - Estreitar laços entre as famílias e a instituição; - Brincar em família.	Creche, Pré-Escolar, CATL, CD e SAD
20/05	Comemoração do Dia Europeu do Mar – Limpeza de praia	- Dar a conhecer o impacto da poluição marítima; - Promover atitudes de respeito e cuidado em relação ao ambiente.	Pré-Escolar
Data a designar	Pintura de um mural num espaço de recreio	- Tornar o espaço de recreio mais agradável e atrativo	Pré-Escolar
28/05	Comemoração do Dia Internacional do Brincar	- Promover e dar prioridade ao brincar; - Salientar a importância do brincar no desenvolvimento harmonioso das crianças.	Creche e Pré-Escolar

Mês: junho 2026

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
01/06	Comemoração do Dia Mundial da Criança	- Promover os direitos e bem-estar de todas as crianças; - Reconhecer que todas as crianças têm direito ao afeto, amor e compreensão, alimentação adequada, cuidados médicos e educação gratuita;	Creche, Pré-Escolar e CATL
05/06	Dia Eco Escolas – Comemoração do Dia Mundial do Ambiente	- Sensibilizar a comunidade educativa para o impacto das alterações climáticas no nosso ambiente; - Promover o envolvimento das famílias no Projeto Eco-Escolas.	Creche, Pré-Escolar, CD e SAD

18/06	Comemoração do Dia Internacional do Piquenique entre gerações	- Reviver uma tradição de família; - Contactar com a natureza; - Proporcionar um dia diferente e divertido.	Creche, Pré-escolar, CD e SAD
Data a designar	Passeio de final de ano	- Vivenciar momentos lúdicos fora da instituição; - Fortalecer laços entre adultos e crianças.	Pré-Escolar
A partir de 22/06	Assinalar a chegada do Verão	- Evidenciar as principais características desta estação do ano e explorá-las de diversas formas.	Creche, Pré-escolar, CATL e CD
26/06	Festa de final de ano	- Conviver com as famílias; - Fortalecer o trabalho em equipa em todas as valências; - Celebrar a Vida.	Creche, Pré-escolar, CATL, CD e SAD

Mês: julho 2026

Data	Atividade	Objetivos específicos	Intervenientes
Data a designar	Avaliação final dos P.I.'s	- Dar a conhecer aos encarregados de educação o progresso na aprendizagem e avaliar o Plano Individual da Criança.	Creche e Pré-Escolar
Datas a designar	Colónia balnear	- Possibilitar o contacto com diferentes ambientes e espaços; - Proporcionar uma semana de diversão na praia.	Creche (Sala 2 anos), pré-escolar, CATL, CD e SAD
Data a designar	Atividade com piscinas Norpark	- Proporcionar uma atividade de contacto direto com água em contexto de grupo.	Creche e Pré-Escolar

OBJETIVOS GERAIS

- Valorizar a importância do brincar, como ferramenta fundamental para a construção do conhecimento e de todas as competências essenciais para a vida;
- Promover a interação entre crianças, pais e idosos por meio de brincadeiras, jogos, atividades lúdicas, fortalecendo vínculos afetivos e favorecendo o respeito, a cooperação e a valorização das diferentes gerações.
- Fortalecer laços afetivos e sociais: criar conexões significativas, combater a solidão e o isolamento dos idosos;
- Fomentar a aprendizagem recíproca: permitir que os idosos transmitam conhecimentos e que as crianças ensinem novas tecnologias ou vivências;
- Promover a inclusão e a cidadania: criar comunidades mais coesas e solidárias onde diferentes idades interagem com respeito mútuos.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada na ação educativa tem uma grande incidência no desenvolvimento da personalidade, na autorrealização e na autonomia do ser e do aprender, assim como no sentido de cooperação e solidariedade. Por isso, o nosso Projeto Educativo inclui a concretização de uma metodologia aberta e flexível.

Assim, este projeto assentar-se-á numa metodologia ativa em que os educandos e educadoras aprendem juntos num sistema baseado no princípio de ação-reflexão-ação, numa metodologia dialogante, partindo da experiência pessoal para compartilhar mutuamente. Adotaremos também uma metodologia grupal que permita o trabalho em grupo e uma atitude de cooperação; uma metodologia participativa, possibilitando a liberdade de opção e a postura ativa e responsável; seguiremos também uma metodologia criativa, desenvolvendo capacidades, fomentando a iniciativa e o pensamento divergente que analise e resolva os problemas em atitude de busca de novos caminhos.

Ao longo deste período de tempo temos com principal objetivo utilizar metodologias que irão ao encontro dos interesses e necessidades das crianças, fomentando a participação e estreita relação Instituição/Família e Escola/Comunidade.

AVALIAÇÃO

“Avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução.” (OCEPE – Ministério da Educação).

A avaliação é um ponto muito importante na educação, tanto na Creche como na Educação Pré-Escolar, pois é necessário verificar a evolução das crianças. Para esse fim, usaremos registos diários, semanais e trimestrais descritivos. Estes recursos possibilitam ao Educador reconhecer a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas, evidentes no desenvolvimento de todas e cada uma das crianças, alargando, assim, os seus interesses, curiosidade e desejo de aprender.

A avaliação permite igualmente ir corrigindo e adequando o processo educativo à evolução das crianças, aferindo com os pais os seus progressos.

Este processo tende para um tríptico aspeto: a autoavaliação, avaliação grupal e avaliação feita pelo Educador. Educa-se a autonomia do educando, a sua capacidade de verificar e acompanhar a sua própria evolução e a sua capacidade de interagir em grupo.

Assim sendo, ao longo dos três anos deste projeto educativo a avaliação basear-se-á nos objetivos a que nos propomos atingir. Utilizaremos como método de avaliação a observação direta e indireta, recorrendo sempre que necessário, a portfolios, fichas de trabalho, registos gráficos e diálogos com as crianças e encarregados de educação.

BIBLIOGRAFIA

- Aguilar, L. F. (2001). Expressão e Educação Dramática – Guia pedagógico para o 1.º Ciclo do Ensino Básico. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional.
- Bellido, L. P., Capellini, V. L., & Lepre, R. M. (2008). Os Jogos Dramáticos e o Desenvolvimento Infantil: (Re)Pensando a prática docente. Revista Simbio-Logias, 1(2), 1-22.
- Documentação cedida pela Junta de Freguesia do Bário – Alcobaça;
- Formosinho, Júlia (1996), Modelos curriculares para a Educação de Infância, Porto Editora;
- Jenkins, P. D. (1980). The Magic of Puppetry: A Guide For Those Working With Young Children, Prentice-Hall, Englewood Cliffs.
- Kowalski, I. (2003, maio). Os primeiros passos com a linguagem teatral. Crescer com as Artes, Leiria.
- Llop, Lourdes e Muriscot, Olga, Enciclopédia dos pais, Qualidade de Vida, Parte I, 2006, Círculo de Leitores
- Malina, 1996; Riddoch e Barechem, 2000; Cavin et Al, 2001
- Matos e Sardinha, 2004
- OMS, 1993
- Silva, I., Marques, L., Mata, L., & Rosa, M. (2016). Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).
- Vieira, A. L. K. (2015). Teatro de sombras na educação infantil, na contemporaneidade: vivências no uso de telas móveis. Educação, Artes e Inclusão, 11(1). 145-162.

